



MOÇÃO Nº 268

REPÚDIO da distribuição, aos alunos do 8º ano do ensino fundamental público paulista, de material de ideologia de gênero.

APRESENTADA

San. M.
Presidente

01-10-2019

APROVADO

João José
Presidente
08/10/2019

A ideologia de gênero é tema que não deve ser abordado no ensino fundamental. É inaceitável que crianças e adolescentes recebam tal orientação nas escolas. O tema “identidade de gênero” está em total desacordo com a Base Nacional Comum Curricular (aprovada pelo Ministério da Educação em 2017) e com o Novo Currículo Paulista de Ensino (aprovado em 2019), sendo portanto motivo de repúdio, já que fere os dois documentos, que tratam do respeito às diferenças e à multiplicidade de visões da nossa sociedade. É erro inaceitável elaborar e distribuir aos alunos do 8º ano do ensino fundamental público paulista (em regra, crianças de 13 e 14 anos de idade) apostilas com conteúdo impróprio para tal idade, caso do “caderno do aluno” da disciplina de ciências, onde constam: 1) nas páginas 29, 30, 31 e 32: conceitos de sexo biológico, identidade de gênero e orientação sexual, orientação sobre gravidez e doenças sexualmente transmissíveis e ilustrações sobre uso de preservativos masculinos e femininos; 2) na página 29, sob o título “A diversidade de manifestações e expressões da identidade humana”: “A humanidade é formada por seres plurais e diversos quanto à maneira de ser, sentir, reacionar, agir e perceber a vida. Essa pluralidade e diversidade também se aplicam à forma como nos relacionarmos afetivamente e/ou sexualmente com outras pessoas. Isto não significa que não existe uma única forma de relação em que supostamente é ‘natural’, ‘correta’, ou ‘normal’. **Pelo contrário, as possibilidades são muitas.**”; 3) na mesma página 29, em identidade de gênero: “A identidade é um conjunto de fatores que forma um complexo ‘jogo do eu’, onde entram em cena a interioridade (como a pessoa se vê comporta) e a exterioridade (como ela é vista e tratada pelos demais). Nesse sentido, podemos dizer que **ninguém ‘nasce homem ou mulher’, mas que nos tornamos o que somos ao longo da vida, em razão da constante interação com o meio social**”. O trecho transcrito é inaceitável e extrapola o razoável a ser lecionado a qualquer criança do ensino fundamental, público ou privado, razão pela qual repudio o conteúdo do material entregue aos alunos e enobreço a ordem do sr. Governador do Estado de mandar recolher das escolas estaduais todo material que fala em identidade de gênero. São bem-vindas informações importantes referentes a doenças sexualmente transmissíveis, pois trazem conteúdo relevante não só para os alunos mas para toda a família. Quanto à controvérsia sobre manifestações de carinho, desejo e afeto entre pessoas do mesmo sexo, que no entendimento de alguns na sociedade não deveriam ser e ainda não são aceitos, repudio todo e qualquer ato ou tipo de violência física ou verbal, pois todos são seres humanos merecedores de respeito e detentores de direitos e deveres, independentemente de sua opção sexual.

APRESENTO portanto à Mesa, na forma regimental, para apreciação do Plenário, esta Moção de REPÚDIO da distribuição, aos alunos do 8º ano do ensino fundamental público paulista, de material de ideologia de gênero. Dê-se ciência a: 1. Ministro da Educação; 2. Governador do Estado; 3. Secretário de Estado de Educação.

Sala das Sessões, 01-10-2019.


ANTONIO CARLOS ALBINO
(Albino)